



Foco

Com a volta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), as centrais sindicais têm ganhado espaço no governo federal, para pautas e cargos nos conselhos do governo e nos fundos de pensão de estatais. Chefes das centrais também já participam, desde o início do terceiro mandato de Lula, de duas reuniões no Planalto. Miguel Torres, presidente da Força Sindical e Moisés Selerges Júnior, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, ainda tiveram audiências individuais com Lula.

Iniciativa

Grupo formado por seis deputados federais e um senador, de diferentes partidos e estados, tem dividido a mesma equipe técnica de 12 assessores, com o objetivo de otimizar recursos. Os parlamentares são de partidos que compõem a base do governo Lula e de outras que se declaram independentes. A iniciativa, intitulada de gabinete compartilhado, foi idealizada em 2018, pelo senador Alessandro Vieira (PSDB-SE), pela deputada Tabata Amaral (PSB-SP) e pelo ex-deputado Felipe Rigoni. Também integram: Pedro Campos (PSB-PE), Duarte Jr. (PSB-MA), Amorim Mandeí (Cidadania-AM), Duda Salabert (PDT-MG) e Camila Jara (PT-MS), todos estreantes no Congresso.

Candidatura

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, planeja lançar eventos especiais e independentes, com a participação do ex-presidente Jair Bolsonaro e da ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Michelle, também presidente do PL Mulher, tem um orçamento milionário no partido para promover ações em torno da participação da mulher na política e usará essa verba em viagens pelo país onde pretende lançar lideranças locais e pavimentar sua eventual candidatura. Já Bolsonaro retomará as motociatas que marcaram a eleição do ano passado. O primeiro destino será o Estado de São Paulo.

Candidatura I

O debate para definir quem serão os candidatos, principalmente, a presidente da República ainda está em estágio embrionário, mas caso seja confirmada a candidatura de Bolsonaro à presidência, Michelle poderá ser candidata ao Senado pelo DF em 2026. A ideia também seria lançar a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) para o governo do DF.

Posse

A ex-primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro, irá empossar a deputada federal, Rosana Valle, como presidente do Diretório do PL Mulher do Estado de São Paulo, neste sábado (6), às 14h. A posse será para o biênio 2023/2024. A cerimônia terá início às 14h, no Hall Monumental da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). Rosana está em seu segundo mandato, foi reeleita com 216.437 votos, sendo assim, a mais bem votada deputada federal da Baixada Santista e região do Vale do Ribeira.

Audiência

O deputado federal Marcelo Lima participou, na quarta (3), de audiência com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle. Na ocasião, entregou a entregou a ele o projeto de lei 741/2023 que pede o fim da audiência de custódia. De autoria de Marcelo, o PL foi protocolado em fevereiro na Câmara dos Deputados. "A minha expectativa é que o próprio ministério apoie o nosso PL para nós colocarmos um fim nas audiências de custódia", disse o parlamentar.

Projeto

O governador Tarcísio de Freitas entregou, pessoalmente, na terça (2), à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), projeto de lei que propõe reajuste salarial médio de 20,2% para as carreiras das forças de Segurança Pública de São Paulo. O índice proposto é inédito, no primeiro ano, entre as últimas administrações estaduais. Se aprovada, a proposta beneficiará mais de 150 mil integrantes das forças estaduais de segurança, incluindo profissionais das polícias Civil, Militar, Técnico-Científica e Corpo de Bombeiros, aposentados e pensionistas. O impacto do aumento salarial será de R\$ 2,5 bilhões no orçamento estadual em 2023.

Futuro

O presidente nacional do PSDB, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB-RS), realizou, recentemente, um jantar para cerca de 20 prefeitos paulistas, entre eles, o de Santo André, Paulo Serra, também tesoureiro nacional da sigla. Na ocasião, Leite pediu aos tucanos um levantamento em suas regiões sobre quantos e quem são os prefeitos que estão deixando a sigla. O presidente tenta conter a debandada de tucanos do partido e convencê-los de que a sigla precisa construir uma nova identidade para sobreviver.

Futuro I

Além disso, o partido já contratou uma consultoria para fazer um "diagnóstico propositivo" sobre o futuro do partido. A coordenadora da pesquisa será Irina Bullara, ex-presidente do grupo de formação política RenovaBR. Para isso, 120 lideranças do PSDB foram selecionadas e serão escutadas, por meio de para bate-papos individuais, sobre o que pensam sobre o partido. O diagnóstico deverá estar pronto até o segundo semestre. Vale lembrar que em setembro, começam as convenções para os diretórios regionais.

Café

O presidente da Associação Comercial e Industrial de São Caetano (Acises), Sérgio Tannuri, retine empresários, na quinta (11), para mais uma edição do Café com Negócios. O evento acontecerá a partir das 8h, na sede da entidade (Rua Amazonas, 318, Centro). O convidado que irá proferir palestra será o CEO da Octopus, Paulo Cesar Ferrari, que também representará o Dia do Profissional de Marketing.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Opinião **Página:** 2